

# Às voltas na TAPADA DA AJUDA

Itinerários organizados permitem conhecer cem hectares que já serviram de recreio real

**L**OCAL DE CAÇA (DE COELHOS E PERDIZES) da família real até ao reinado de D. José I, a totalidade do terreno murado da Tapada da Ajuda corresponde a uma centena de campos de futebol. As visitas guiadas, para grupos de 15 pessoas, propõem três passeios que podem incluir almoço no restaurante, churrasco ou piquenique. O Percurso Ar Livre serve para descobrir os seus recantos, a sua história, a arquitectura dos edifícios, a paisagem. O Percurso Natureza visa a exploração e conhecimento dos espaços verdes, incluindo a Reserva Botânica, um miradouro, as minas de água que abasteciam os palácios da cidade e vários jardins que, ao longo dos anos, foram sendo criados neste espaço. O Percurso Agronómico é especializado em mostrar as áreas agrícolas, florestais e jardins, com uma abordagem mais técnica sobre a agricultura, floresta e arquitectura paisagista. • SÓNIA CALHEIROS



*Dragoeiros e Observatório Astronómico de Lisboa*

O astrónomo francês Faye, em 1850, propôs que se fizessem observações astronómicas em Lisboa. E, em sua opinião, a Tapada da Ajuda era o "único local em todo o continente europeu em que a luneta zenital pode encontrar a maravilhosa estrela de Argelander". Projecto dos arquitectos Jean François Gille Colson e José da Costa Sequeira e do engenheiro Frederico Augusto Oom, este espaço é similar ao Observatório Astronómico de Poulkova (Rússia).



*Alameda*

Inspire, expire. Quase todo o percurso é a subir, mas vale a pena o esforço. É a natureza no seu estado mais puro. Para trás, ficou o Auditório da Lagoa Branca, um edifício moderno (1999) localizado a cerca de 200 metros do Pavilhão de Exposições. Ao cimo da Alameda, fica a Rotunda do Pinheiro Manso, também conhecida por Largo do Barbeiro.

A paisagem é tão abrangente que em dias de céu limpo se consegue ver a serra de São Luís, a serra da Arrábida e o Castelo de Palmela. Neste miradouro, revestido a azulejo, estamos por cima dos 4,4 hectares da Reserva Botânica D. António Xavier Pereira Coutinho. Reconhecida internacionalmente pela sua floresta única de zambujeiros, é a única reserva em Lisboa que ainda mantém a vegetação nativa. Este pequeno bosque natural encontra-se num outeiro calcário, localizado acima do Pavilhão de Exposições, na zona conhecida por Zambujal das Pedreiras.

*Chalé da Rainha D. Amélia*



Passeando pela Tapada, rapidamente nos esquecemos que estamos em Lisboa. Aqui, a semelhança com uma pequena aldeia, não é pura coincidência – casas baixinhas, com os seus vasos à porta e a roupa estendida, o ladrar dos cães de guarda, a saudação matinal entre vizinhas. Alguns destes moradores da Tapada da Ajuda foram seus funcionários, outros são desalojados de 1966, aquando da destruição parcial do muro da denominada Porta Real devido às obras de construção da Ponte 25 de Abril. Esta moradia de campo onde, em 1889, viveu a Rainha D. Amélia, serve de instalações à Secção de Agricultura Geral do ISA. Nas imediações estão a cocheira (uma sala de aulas), a vacaria (departamento de Zootecnia) e a abegoaria (lugar onde se recolhia o gado e os utensílios de lavoura, pertence à Arquitectura Paisagista).



*Auditório de pedra*

É um dos locais favoritos de muitos dos dois mil alunos do Instituto Superior de Agronomia (ISA) para piquenicarem na hora de almoço ou simplesmente para repor energias. Situa-se a 200 metros, aproximadamente, da entrada principal sul (Portão da Jau), onde se encontram alguns exemplares de zambujeiros (árvore semelhante a uma oliveira brava pequena).



*Terra grande*

Nesta zona nobre da Tapada há parcelas agrícolas onde se faz rotação de culturas. A constante valorização destes solos para cultivo permite aos alunos do ISA terem um laboratório vivo para as experiências que os seus cursos obrigam.



*Miradouro*



Mandado construir em 1881. Construção de ferro e vidro, projectada pelo arquitecto Luís Caetano Pedro de Ávila (1840-1904), é idêntica aos Palácios de Cristal, de Londres e do Porto, e inspirada no desaparecido Palácio de Trocadero, construído sobre a colina de Chaillot, em Paris. O edifício é composto por três pavilhões de cúpulas hemisféricas, ligadas por duas galerias curvilíneas.



### Panorâmica

A vista para Lisboa, desde a Terra Grande, é a imagem final de um passeio que dura cerca de duas horas. Ao longo do trajecto conhecemos os seis tipos de povoamentos arbóreos da Tapada: ciprestes, eucaliptos, pinheiros mansos, zambujeiros, sobreiros e olmeiros. Das últimas descobertas na Tapada, constam uma jazida do período final da Idade do Bronze, num ponto alto, junto do Rio Seco e a existência de uma necrópole romana.

### PERCURSOS NA TAPADA DA AJUDA

Instituto Superior de Agronomia, Cç. da Tapada, Lisboa, Tel. 21 365 3553, Fax 21 365 3238, e-mail: [espacosdatapada@isa.utl.pt](mailto:espacosdatapada@isa.utl.pt), [www.isa.utl.pt/tapada](http://www.isa.utl.pt/tapada)

→ Preços: €5 a €7 (por pessoa, s/ refeição)

Acessos: autocarro nº 20, 24, 42 e 60, eléctrico nº 18

LISBOA PHOTO 2005

MAIO/AGOSTO

Culturgest

Lisboa

[www.lisboaphoto.pt](http://www.lisboaphoto.pt)